



# NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIV • EDIÇÃO 995 • 21Ago2018 •



# MOBILIZADOS!



**Bancários de todo o Brasil mantêm estado de mobilização total e aguardam o resultado da nova rodada de negociação.**



**FEIRA AGROECOLÓGICA**  
*em*  
**Santo André**

***Sindicato e MST promovem feira de produtos da reforma agrária, dia 25***

Tudo direto do produtor, sem atravessadores e sem agrotóxicos, em nossa sede social, Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, das 9h às 17h.

**Não perca a próxima rodada**

*Campeonato de Futebol Society continua neste final de semana. Veja a tabela no nosso site.*

## Bancos Públicos

# Em defesa dos planos de saúde na Caixa e Banco do Brasil

*Sindicato realizou atividades na região e distribuiu boletim informativo; ações aconteceram em todo o País*

O Sindicato promoveu no último dia 15 atividades em agências da Caixa e do Banco do Brasil na região para defender a saúde nos bancos públicos. Os planos de saúde nas empresas estatais federais estão ameaçados pelas resoluções 22 e 23 da CGPAR, a comissão de governança ligada ao Ministério do Planejamento. O dia de lutas atingiu locais de trabalho em vários estados do País, e foi marcado também por um protesto ocorrido em frente ao Ministério do Planejamento, em Brasília, organizado pela Contraf-CUT.

De acordo com o diretor sindical e empregado da Caixa Jorge Furlan é preciso deixar claro que as mudanças propostas acabam com o Saúde Caixa, sendo necessário reagir para que isso não ocorra. Entre as alterações no plano da Caixa estão a imposição de teto de gastos na folha (6,5% a partir de 2020), aumento no custeio, que passa a ser paritário, e regras restritivas aos beneficiários e dependentes, entre outros itens nocivos. Já o diretor sindical Natalino Fabrini, funcionário do Banco do Brasil, destaca que os bancários devem ter conhecimento da proposta apresentada pela Contraf-CUT para a Cassi, que pode ser acessada no link

[http://admin.contrafcut.com.br/system/uploads/ck/files/proposta\\_contraf\\_cassi\\_23-julho-2018.pdf](http://admin.contrafcut.com.br/system/uploads/ck/files/proposta_contraf_cassi_23-julho-2018.pdf)

“O banco só apresenta sua proposta, não a da Contraf-CUT, prejudicando o processo democrático”, aponta o diretor, lembrando que o Sindicato indica que se vote não à reforma estatutária da Cassi.

Durante as atividades nos bancos da região os diretores sindicais conversaram com os trabalhadores e distribuíram boletim informativo, esclarecendo também



Foto: Valdir Lopes

a sociedade sobre os problemas enfrentados nestas empresas e os ataques que vêm sendo promovidos pelo governo Temer, que objetiva o desmonte e privatização, favorecendo a iniciativa privada e retirando direitos do povo brasileiro.

### BRASÍLIA

Os bancários também promoveram ato na frente do Ministério da Fazenda contra as resoluções da CGPAR. Eles se uniram a diversas categorias num grande ato na frente do Ministério da Fazenda, em Brasília. Durante o protesto

os trabalhadores foram orientados a opinar em enquete no site da Câmara dos Deputados sobre o Projeto de Decreto Legislativo (PDC 956/2018), que revoga as resoluções.

O PDC 956/2018 foi protocolado pela bancária da Caixa e deputada federal Erika Kokay (PT-DF), que defende que a resolução viola direitos assegurados em acordos coletivos de trabalho, estatutos e convenções que regulam as entidades de autogestão de saúde.

Para votar é só acessar

<https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2176886>

e selecionar a opção “Concordo”. Não é necessário se identificar.

Confira, nos quadros, como ficariam os planos de saúde na Caixa e BB com as alterações estabelecidas nas resoluções.



### O QUE MUDA NA CASSI

1 - Aumenta a contribuição dos associados para no mínimo 4 % com a imposição da paridade da contribuição.

2 - Limita aportes do BB a 6,6% da folha de pagamento, incluindo neste limite contribuições relativas aos aposentados reduzindo a participação do banco. Hoje, considerando contribuições do banco para aposentados, o BB já está no limite.

3 - Exclui futuros funcionários quando se aposentarem.

4 - Impede a convocação de novos concursos com a garantia de plano de assistência à saúde. Impedir a entrada de novos associados no plano acaba com o mutualismo e aumenta a participação financeira de todos os associados, colocando em risco a própria perenidade e existência do plano.

5 - Determina que as estatais só possam ofertar planos de saúde que prevejam contribuições por beneficiário de acordo com a faixa etária e/ou renda. Acaba com o custo solidário, que protege o associado e garante o atendimento a todos.

6 - Permite a contratação de planos diferenciados entre os associados. Melhores planos para maiores salários e assistência básica para bancários em início de carreira.



### O QUE MUDA NO SAÚDE CAIXA

1 - Participação da Caixa - 6,5% do valor total da folha de pagamento dos ativos somada à folha de proventos dos aposentados, até o limite de 50% do custo total cabendo todo o custo restante após titulares.

2 - Grupo Familiar - Mensalidade por pessoa e de acordo com as faixas etárias.

3 - Adesão - O plano não admitirá novos usuários.

4 - Dependentes Indiretos - Somente filhos até 24 anos que estejam cursando o 3º grau.

5 - Carência e Franquia - Resoluções determinam que haja períodos de carência e cobrança de franquia.

6 - Aposentados - Aposentados serão excluídos.

7 - Novos concursos públicos - Será vedada a inclusão desse direito nos editais.

### O QUE MUDA NO ECONOMUS

1 - Retira os pais como dependentes dos planos.

2 - Proíbe a manutenção do BB como mantenedor do plano de saúde.

3 - Limita aportes do BB ao Economus a 6,5% da folha de pagamento, incluindo contribuições relativas aos aposentados e planos extintos. Retira a responsabilidade do banco com o custeio de direitos dos aposentados e repassa para os assistidos.

4 - Impõe paridade de contribuição, aumentando a participação dos funcionários.

5 - Determina que estatais só possam ofertar planos de saúde com contribuições por beneficiário de acordo com faixa etária e/ou renda.



**Campanha Nacional 2018**

# Bancários seguem mobilizados para garantir direitos

*Negociações da semana passada não resultaram em avanços suficientes; até o fechamento dessa edição prosseguiram as conversas com Fenaban, Caixa e BB*

**FENABAN**

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) não trouxe nada para a sétima rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, realizada no último dia 17, sequer a redação das cláusulas que estavam pendentes. Uma nova rodada seria realizada nesta terça, 21, após o fechamento desta edição.

Na rodada da última sexta os dirigentes sindicais destacaram a rejeição, por unanimidade em assembleias realizadas no dia 8 em todo o Brasil, da proposta apresentada pelos bancos no dia 7, que somente repõe a inflação do período (estimada em 3,79% de 1º de setembro de 2017 a 31 de agosto de 2018).

Afinal de contas, o setor apresenta excelentes resultados há anos; pode pagar aumento real e não tem nenhum motivo para demitir, retirar direitos ou precarizar os empregos bancários. Levantamento feito pela consultoria Economatica mostra que, enquanto os demais setores da economia perdem com a crise, os bancos seguem lucrando. Dos 26 setores avaliados, seis tiveram prejuízo. E o mais lucrativo foi o bancário, que fechou o segundo trimestre de 2018 com R\$ 17,6 bilhões contra R\$ 15,2 bilhões em 2017, crescimento de 15,57% ou R\$ 2,37 bilhões (o levantamento é apenas entre empresas com ações na bolsa, portanto, não foi levado em conta o lucro da Caixa).

Para fechar a campanha, os bancários querem a manutenção e ampliação de direitos. Assim, seguem mobilizados nesta semana de luta.



Foto: Valdir Lopes

**CAIXA**

Na sexta rodada de negociação específica com a Caixa, ocorrida na última sexta, 17, em São Paulo, o banco apresentou nova complementação da proposta das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), mas ainda com pendências. Também reafirmou que vai seguir os índices da Fenaban nas cláusulas econômicas.

**BANCO DO BRASIL**

O Banco do Brasil reafirmou na sexta, 17, na reunião com a Comissão de Empresa dos Funcionários, a manutenção das cláusulas do acordo que não têm relação com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), e apresentou redação de todas as cláusulas discutidas para modificação. Dentre elas a de descomissionamento por desempenho, com proposta de redução dos ciclos avaliatórios.

O banco se comprometeu a apresentar ainda a redação sobre o banco de horas e o intervalo de

Na última negociação a Caixa havia apresentado proposta de renovação do ACT que ignorava diversas cláusulas conquistadas. O debate foi intenso e itens que não tinham sido garantidos anteriormente foram destacados, com propostas de mudanças. Um avanço importante foi a PLR: a Caixa revelou que conseguiu vencer o limitador

da PLR e seguirá as regras da Fenaban, o que representa uma conquista dos empregados.

Saúde Caixa: o banco apresentou proposta que garante o plano para quem está na ativa e para quem está aposentado atualmente com o modelo atual, até 2021, mas não deixou claro como se dará o custeio e demais garantias.

almoço que está sendo discutido também na mesa única. Entre as cláusulas ameaçadas de sair do do acordo está a das três avaliações. Tanto nas visitas na base quanto nas assembleias ficou evidente que os bancários temem a retirada dessa cláusula pela forte ameaça de descomissionamento e perda do seu cargo.

TODOS POR **TUDO**



**ACOMPANHE, PELO SITE E FACEBOOK DO SINDICATO, O RESULTADO DA NEGOCIAÇÃO MARCADA PARA ESTA TERÇA, 21, E OS DESDOBRAMENTOS DA CAMPANHA NA SEMANA.**

## Estatais



### UFABC sedia encontro sobre empresas públicas, com lançamento de livro

A Universidade Federal do ABC sediou nesta quinta, 16, seminário sobre as empresas públicas brasileiras, que correm grande risco de privatização e desmonte no atual governo. O debate foi marcado pelo lançamento do livro *Se é público, é para todos*, coletânea de textos sobre as estatais que traz entre seus autores dois representantes do sindicalismo da região do ABC paulista: a bancária Maria Rita Serrano, que atualmente integra o Conselho de Administração da Caixa e é coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, e João Moraes, um dos coordenadores nacionais da Federação Única dos Petroleiros (FUP). A mesa foi composta ainda pelo representante do Sindserv Santo André, Rodrigo Gomes, e teve a mediação do professor da universidade Sidney Jard.

Os ataques às empresas públicas no atual modelo privatista de governo são extensos e atingem toda a sociedade, que terá de pagar por serviços de pior qualidade. E, em especial, afetam os trabalhadores dessas instituições, ameaçados pelo corte de direitos. O governo Temer tem uma lista de privatizações com cerca de 150 empresas e ativos, há “reestruturações” que resultam em demissões e muitas investidas para se acabar com direitos, como no caso dos planos de saúde nas estatais federais. O prejuízo à sociedade com os ataques às empresas públicas torna-se ainda mais cruel se somado ao corte nos investimentos públicos por 20 anos, aprovado pelo Congresso Nacional.

Leia íntegra no site do Sindicato.

## Cantamos porque não podemos nem queremos deixar que a canção se torne cinzas.

### Festa no dia 31 é homenagem ao bancário e à história de lutas e conquistas da categoria

O Sindicato realiza no próximo 31 de agosto sua tradicional Festa dos Bancários. A confraternização é uma justa homenagem ao Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto. Uma categoria que, ao longo de muitas décadas, aprendeu a força de sua organização e capacidade de luta, protagonizando momentos históricos e conquistando direitos ao lado de suas entidades representativas, como o Sindicato.

Entre essas conquistas estão desde a jornada de seis horas, nos anos 1930, até as mais recentes, como por exemplo a concessão da licença-paternidade e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A própria unificação da categoria, nacional, é exemplo dessa capacidade de organização. Nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) conta hoje com mais de 70 cláusulas.



“Apesar das condições adversas que todos os trabalhadores vivem hoje no Brasil, com a reforma trabalhista e a retirada de direitos, a categoria bancária tem, sim, muito a comemorar. Especialmente em seu dia, quando é preciso dar uma pausa, relaxar e recarregar as energias para novas lutas. Inclusive nesta campanha salarial, cujas negociações ainda não avançaram. Tudo o que temos são conquistas, não é benevolência dos

bancos. Sindicato forte, categoria forte!”, destaca o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando que a entidade também sempre esteve presente nas grandes manifestações que garantiram a democracia no País.

Então, venha lutar e festejar com a gente! Se você ainda não se inscreveu, não perca mais tempo. Acesse o site do Sindicato e faça sua reserva, porque os convites são limitados.

## > NOVOS CONVÊNIOS COM O SINDICATO

### CONDOMÍNIO CLUBE CIDADE DE DEUS EMPR. IMOBILIÁRIOS

Desconto de R\$ 35 mil mais uma bonificação na compra de imóvel (escritura/uma linha branca, na entrega das chaves). 99359-2177 - Mauá.

### JM DOMINGUES ÓTICA CHRISTAL

Desc. de 5% a 20% em armações, lentes e óculos. 2379-3339 - Sto. André

### EGEA - Escola Global de Educação Avançada

Desc. na inscrição, matrícula e mensalidades - graduação, pós-graduação lato sensu, cursos de extensão, cursos livres e técnicos - Presencial e EAD. 2174-2350 - SP e Polos.

### ANA BARDUCCO VIAGENS E TURISMO

Descontos em pacotes (rodoviário e aéreo), passagens aéreas, cruzeiros e seguro-viagem, de 2% a 3% (exceto taxas). 2852-7477 - SCS

### MINDS ENGLISH SCHOOL

Aulas de inglês. Descontos de até 50% sobre o valor total do curso. 3757-0700 - São Bernardo

### BUNKER BARBEARIA

Desconto de 10% nos serviços. 4437-1388 - Santo André.

### INDÚSTRIA DOS ÓCULOS

Desconto de 10% na compra de óculos completo. 4129-1050 - SBC.

### FLYTOUR VIAGENS E TURISMO

Desc. de 5% nos pacotes de viagens operados pela empresa. 4433-3840.

### SKATE PARK JUMP THE GAP

Desconto de 20% nas mensalidades e isenção da taxa de matrícula para aulas de skate. 4335-8258. São Bernardo do Campo.

## CENTRO DE FORMAÇÃO

### Confira cursos com início em agosto e setembro

CPA 20 • 27/08 a 20/09  
Matemática • 03 a 13/09  
Orientação • 17 a 26/09

### COACHING

10 sessões • 10 vagas  
21/09 • toda sexta-feira  
Valor para sindicalizados:  
R\$1 mil

### FAÇA SUA INSCRIÇÃO

☎ 4993-8299

📞 96486-0093

formacao@bancariosabc.org.br

As datas podem ser alteradas em função da formação de turmas.



Foto: Katê Mângo

R. Xavier de Toledo, 268